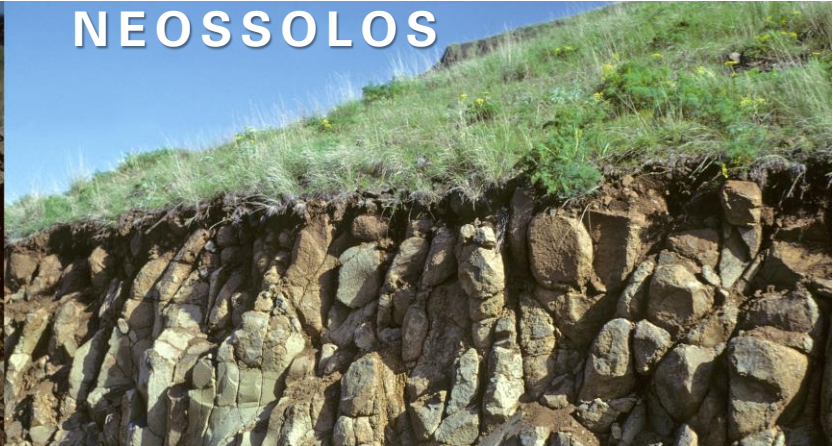


NEOSSOLOS



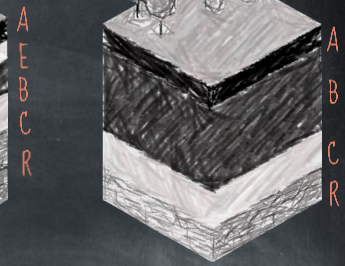
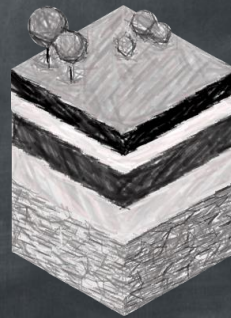
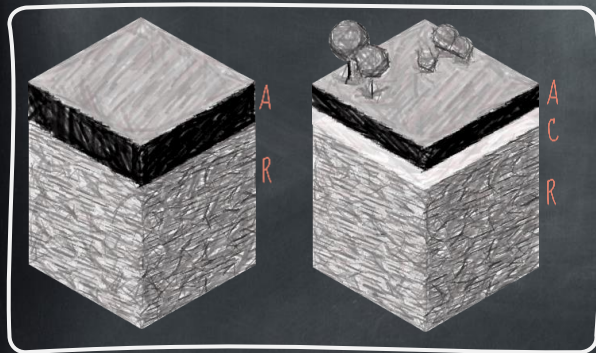
Prof. Dr. Tiago O Ferreira

Departamento de Ciência do Solo

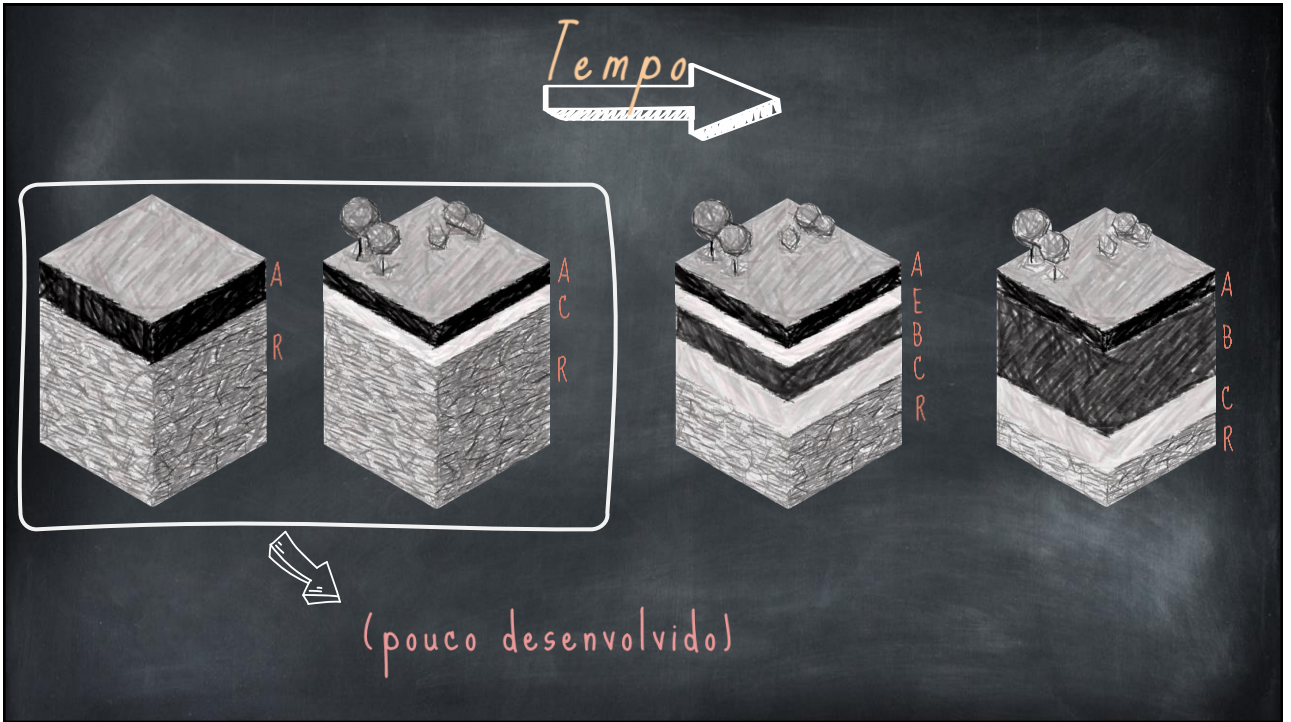
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ/USP

1

Tempo →



2



3



5

Neossolos: morfologia



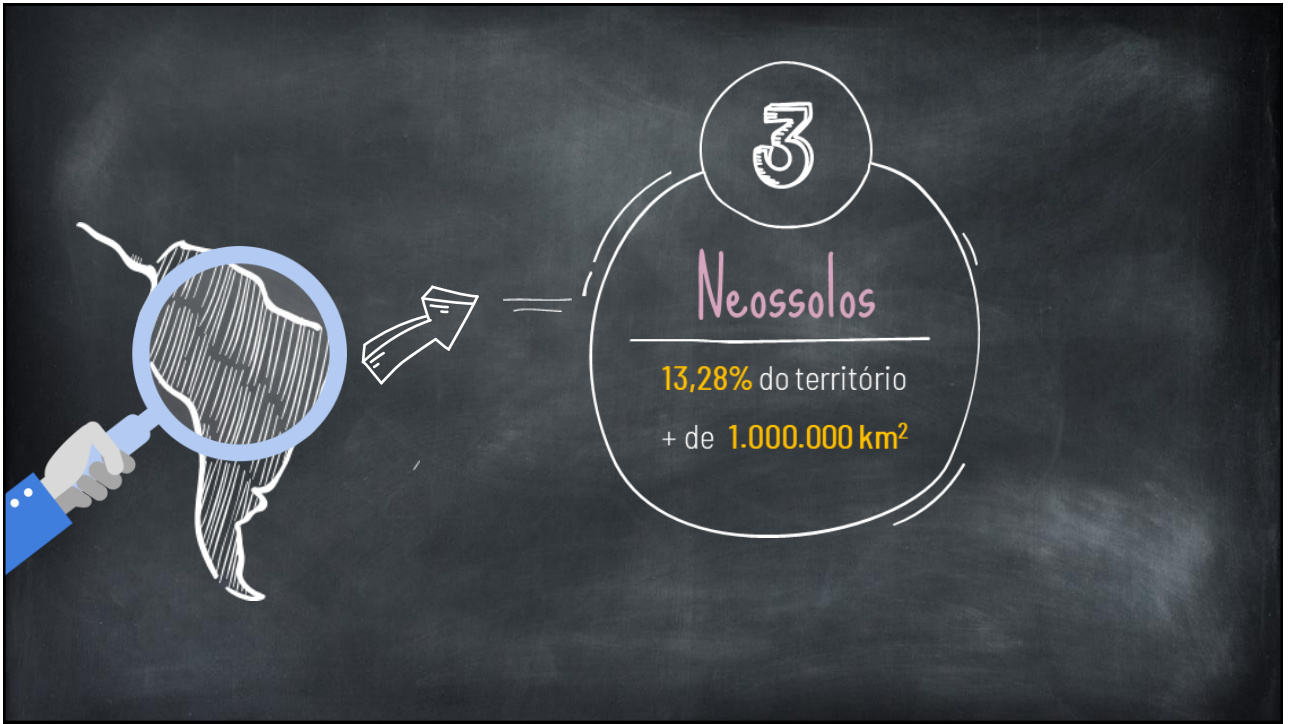
- ✓ Ausência de *horizonte B*
- ✓ *Horizonte B* com *desenvolvimento insuficiente*
- ✓ *Sequências* A-R,
A-C-R,
ACr-R,
A-Cr,
A-C,
O-R

6

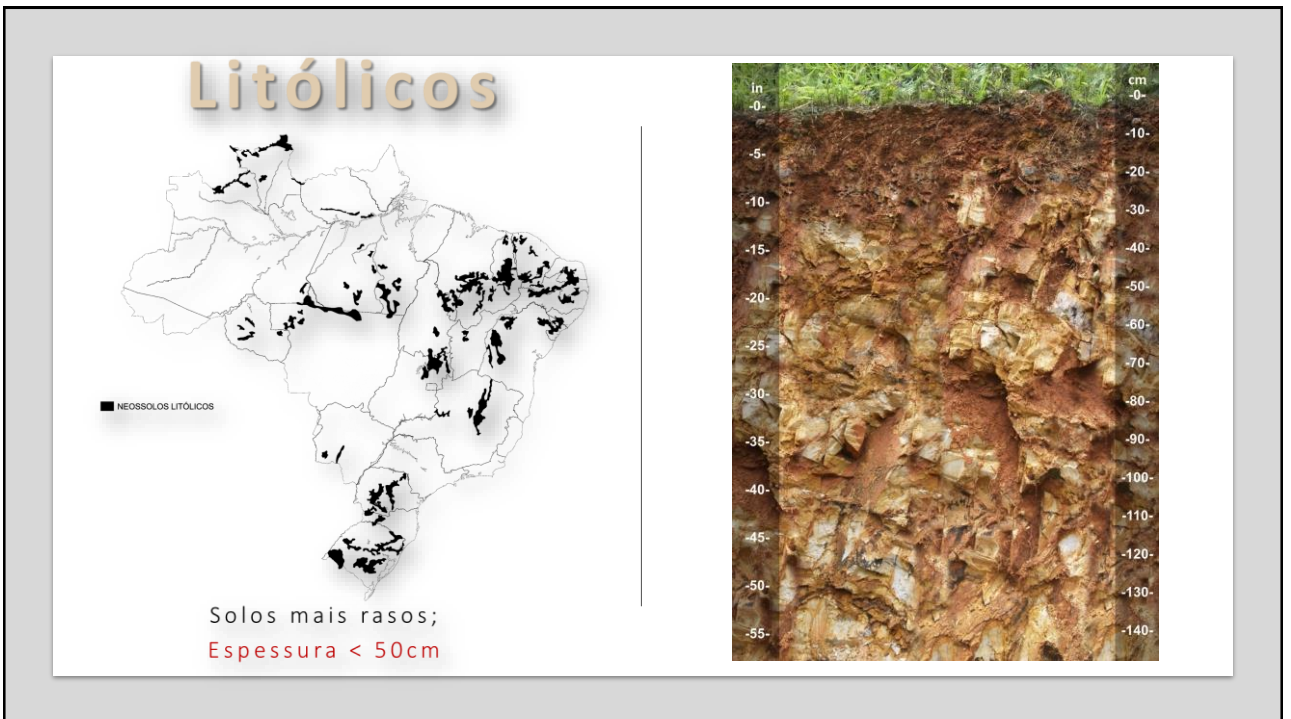
Neossolos



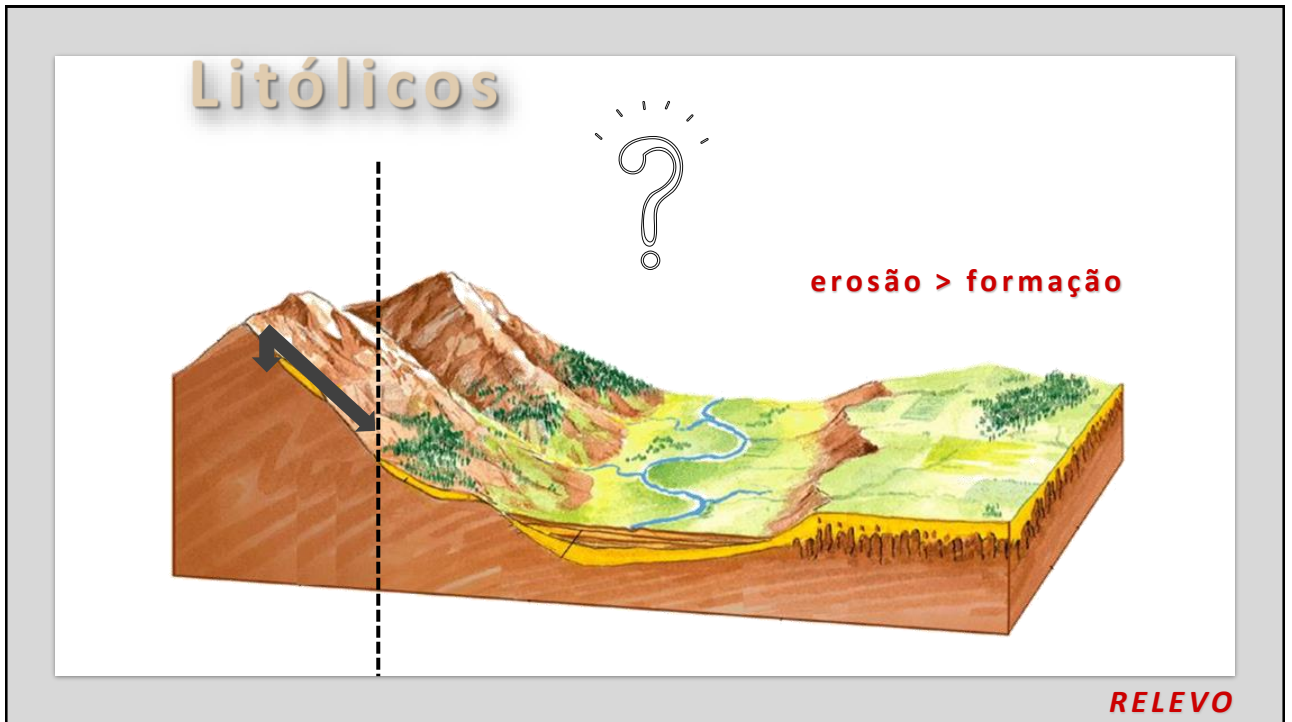
7



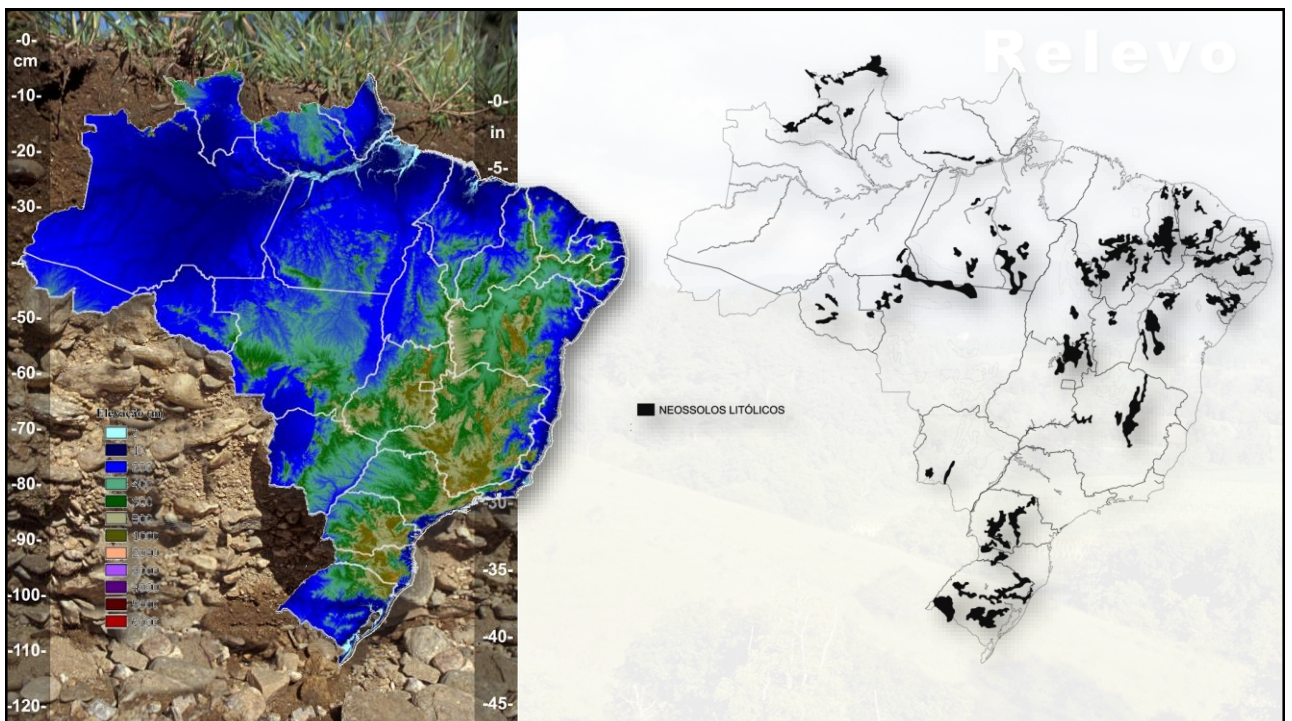
8



10



11

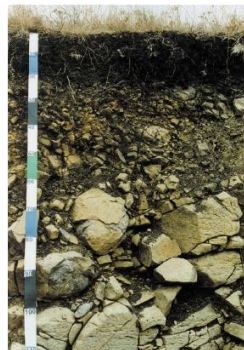


12

Litólicos



Neossolo Litólico eutrófico **típico**



Neossolo Litólico eutrófico **fragmentário**



14

Litólicos

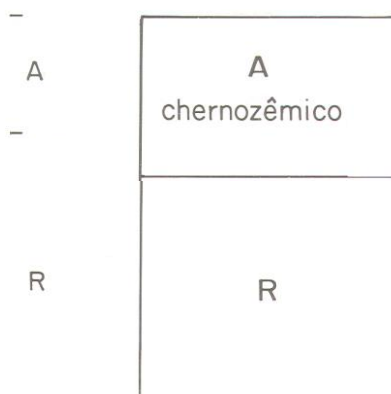
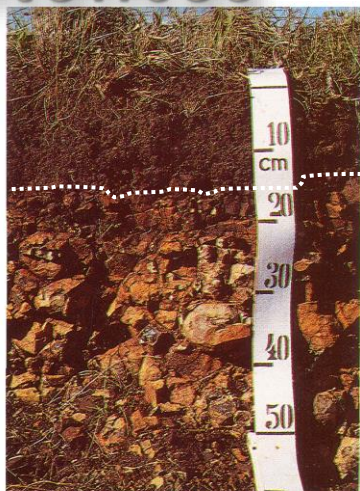


Figura 52. Solo Litólico Ta Eutrófico A chernozêmico textura média com cascalho, originado de rochas efusivas básicas. Mun. Santana do Livramento, RS. Foto P.K.T. Jacomine.

15

Litólicos



NEOSSOLO LITÓLICO **Hístico** típico
(Serra Gaúcha, RS)

16

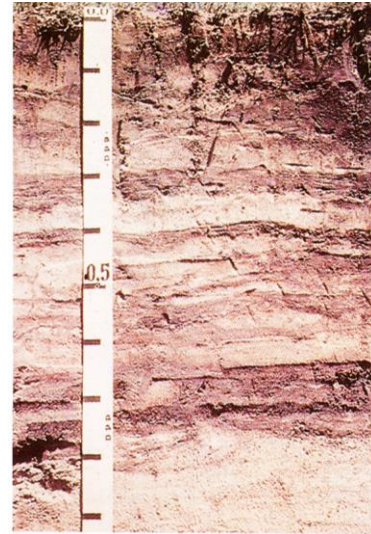
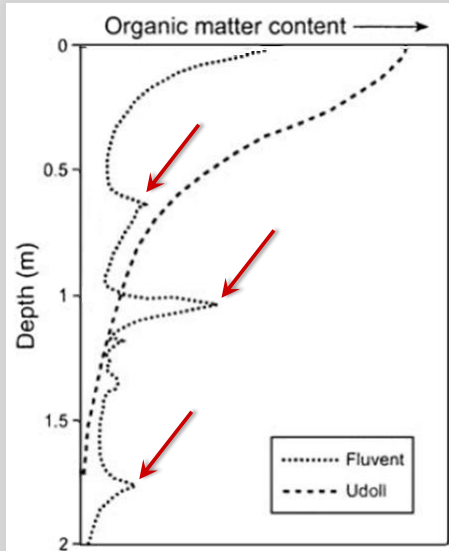
Flúvicos



Derivados de sedimentos **aluviais**;
Associados a relevos **aplainados** e a **depressões**;



18



19

PERFIL 107 — ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Amostra de labor. n.º: 4593 a 4598.

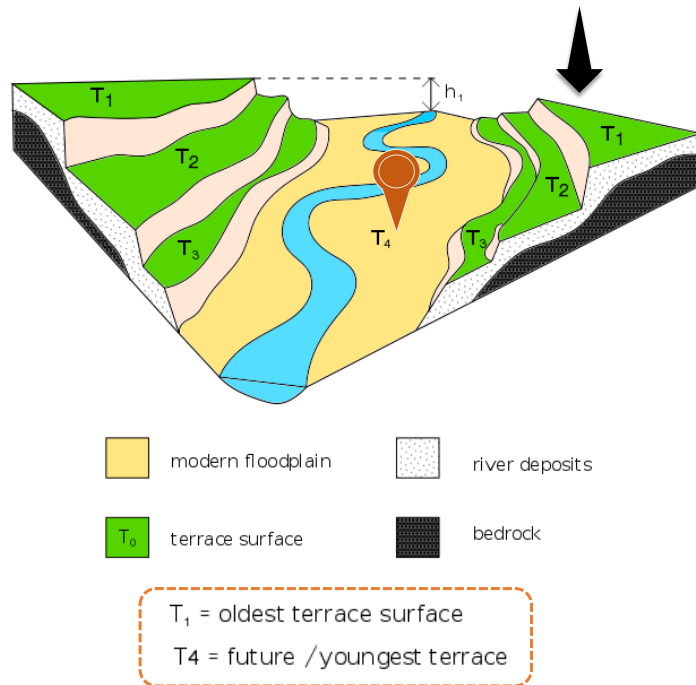
Horizonte		Amostra seca ao ar (%)				pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)			C. E. do extrato (mmhos/cm 25°C)	Água (%)	
A ₁	0-18	0	0	100	6,6	5,1	24	—	54	2	
IIC ₁	18-55	0	0	100	6,6	4,9	27	0,2	52	1	
IIC ₂	55-68	0	4	96	6,9	5,4	1	0,5	22	4	
IVC ₃	68-79	0	0	100	7,0	5,2	21	0,2	50	2	
VC ₄	79-150	0	12	88	7,0	5,7	1	0,4	24	2	
VIC ₅	150-180+	0	0	100	6,3	4,7	27	0,2	50	1	

Ataque por H ₂ SO ₄ 0 = 1,47						K ₂	K ₂	Al ₂ O ₃	P. casimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(%)					
14,6	7,0	5,0	0,53	0,11	3,55	2,44	2,19	120	—	—
18,0	9,9	5,8	0,55	0,12	3,09	2,25	2,67	54	—	—
1,5	0,7	0,7	0,10	0,03	3,62	2,21	1,57	28	—	—
13,3	7,2	4,4	0,53	0,10	3,14	2,26	2,57	60	—	—
0,9	0,5	0,6	0,20	0,03	3,06	1,72	1,29	18	—	—
18,6	10,3	5,8	0,55	0,12	3,07	2,26	2,78	48	—	—

Complexo sorvivo (mE / 100g)										V. Sat. de bases (%)	100 Al ⁺⁺⁺ / Al ⁺⁺⁺ + S
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)				
10,0	4,6	0,20	0,28	15,1	0	1,7	16,8			90	0
12,0	5,2	0,28	0,23	17,7	0	2,2	19,9			89	0
0,5	0,6	0,09	0,06	1,3	0	0,4	1,7			76	0
8,6	4,6	0,19	0,24	13,6	0	1,4	15,0			91	0
0,5	0,6	0,08	0,04	1,2	0	0,4	1,6			75	0
11,4	5,3	0,31	0,21	17,2	0	3,3	20,5			84	0

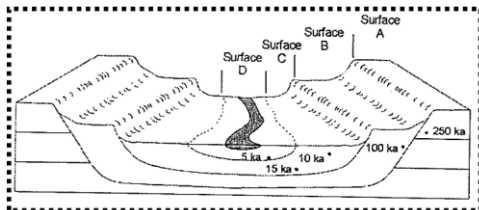
C (%)	N (%)	C/N	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Flocculação (%)	% Silte / % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,52	0,06	9	1	15	66	18	18	0	3,67
0,57	0,08	7	1	17	53	29	24	17	1,83
0,06	0,01	6	95	2	1	1	1	0	1,00
0,26	0,04	7	1	28	51	20	19	5	2,55
0,07	0,02	4	93	4	2	1	1	0	2,00
0,82	0,10	8	5	14	48	33	23	30	1,45

20



21

Flúvicos



Diminui o risco de inundação



22



23



24



25



26

Pesquisa
FAPESP

ANOS COVID-19 Ciência Política G&T Tecnologia Humanidades Ambiente Saúde Ética

UVA NO NORDESTE

Oásis de uvas no Nordeste

Estudo feito por pesquisadores da Embrapa Sembrado, Uale Petrolina (PE), e da Embrapa Uva e Vinho, de Bento Gonçalves (RS), mostrou as áreas do Nordeste que apresentam clima mais favorável ao cultivo irrigado de uva destinada para consumo in natura e para elaboração de vinhos.



Vale do São Francisco, apenas uma das áreas

gl PETROLINA E REGIÃO

Produção de uvas e vinhos no Vale do São Francisco, uma história que começa na década de 1960

10/05/22 | PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Embrapa implanta o “Programa Uvas de Pernambuco”

Foto: Selma Tavares



Uvas em São Vicente Férrer (PE), propriedade de Graça Guedes

27

Quartzarênicos

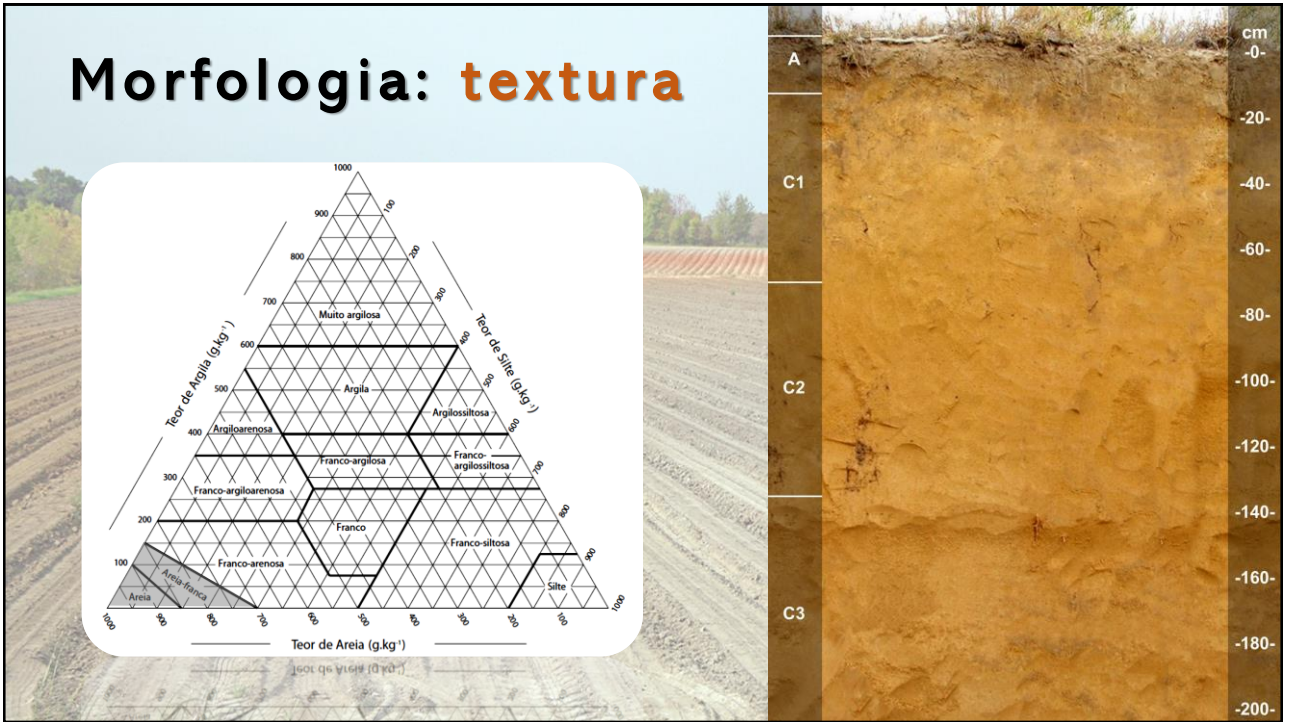


Areia composta de **quartzo**;
Textura **arenosa** até 150cm

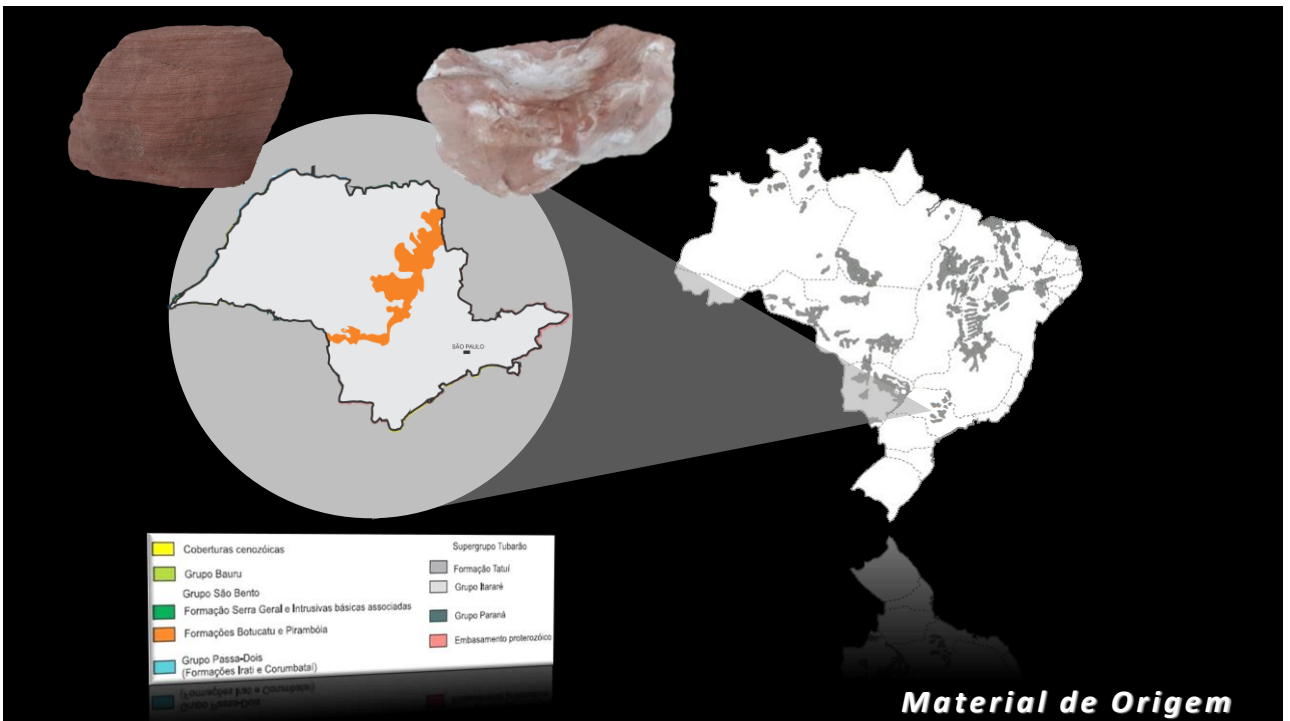


31

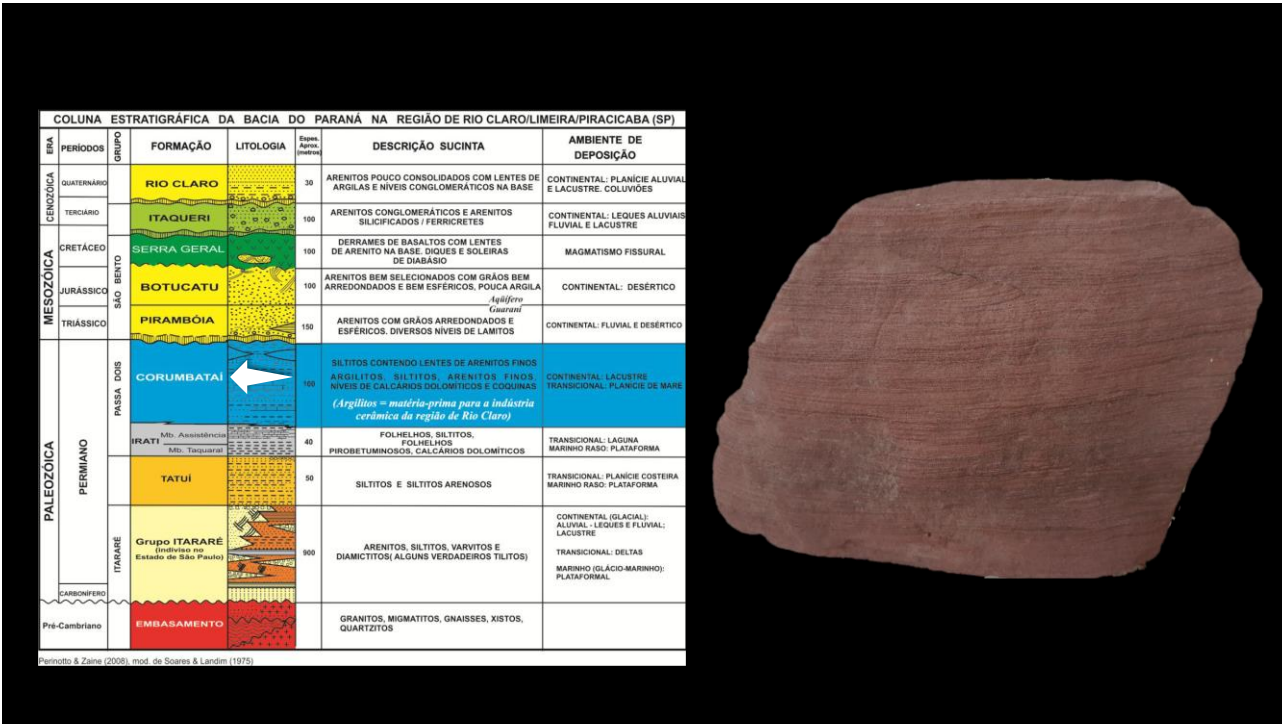
Morfologia: **textura**



32



34



35



36



37



38



39



40

Morfologia: **estrutura**

Grão simples
(não coerente)



42



Susceptibilidade à erosão

Foto: Prof. Dr. Morel de Passos e Carvalho

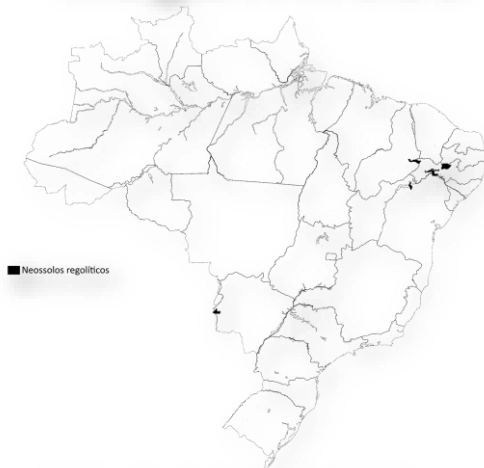
44

Quartzarênicos



45

Regolíticos

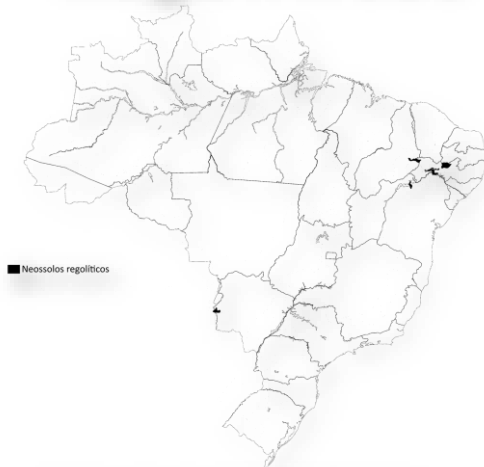


Solos pouco mais profundos;
Espessura > 50 cm;



48

Regolíticos



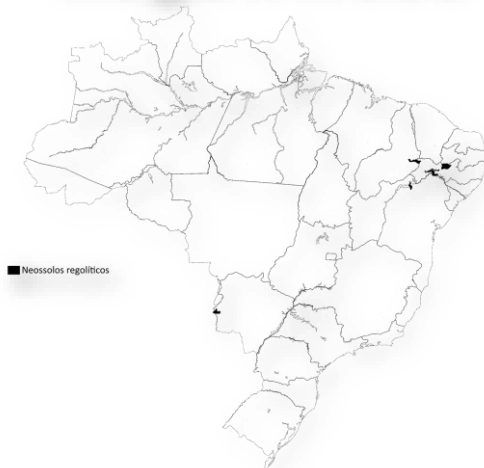
Solos pouco mais profundos;
Espessura > 50 cm;



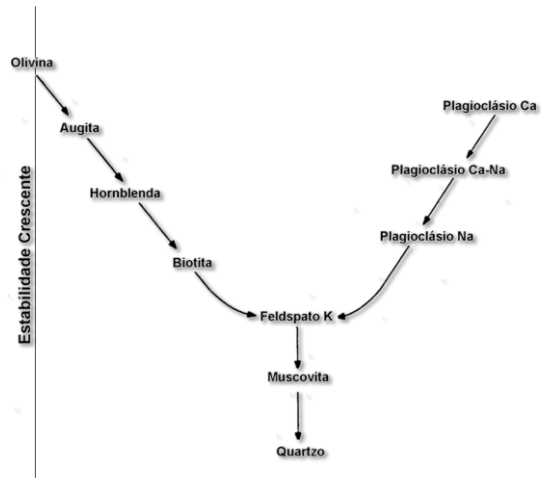
Perfil 20. NEOSSOLO REGOLÍTICO Distrófico típico psamítico, A moderado, mesodistrófico, ácido, fase caatinga hipoxerófila relevo plano. (Município de Itinga, MG).

49

Regolíticos



4% ou mais de minerais primários
alteráveis na fração areia total



50

Regolíticos



4% ou mais de minerais primários
alteráveis na fração areia total

